

# A UNIÃO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII

DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes

PARAHYBA - Sábado, 5 de Janeiro de 1924

GERENTE: Claudino Moura

NUM.

3

## “Joazeiro e o Padre Cicero”

Pelo dr. Flôro Bartholomeu

O já famoso parecer da comissão Rondon sobre as obras do Nordeste, não sendo uma expressão legítima da verdade, o que não era de esperar, tratou-se de um assunto genuinamente nacional de subida gravidade, merecendo, além da magistral repulsa do sr. Dr. Epitácio Pessoa, que por esses dias, a renovação em tríplice nos comissões referidas, acaba de sofrer uma nova contestação, no Parlamento de República, por parte do sr. Dr. Flôro Bartholomeu, deputado pelo Ceará.

Aquella distincto e prestigioso parlamentar, conhecendo a fundo e de longa experiência os lugares vistos a rei d'oiseau pela Comissão Rondon, não poude conter os êstos de sua indignação contra as futilidades e favorecimentos alardeados no Rio Janeiro e em São Paulo, pelo sr. Dr. Moraes Barros, um dos membros da questionada triade.

As conferências do sr. Dr. Moraes Barros incidiram mais directamente sobre o Ceará, envolvendo na mesma ligeira de conselhos a cidade de Joazeiro, onde mais directamente se fez sentir o prestigio eleitoral do sr. Dr. Flôro Bartholomeu.

Impellido a essa justa contestação pelos deveres de solidiedade e sympathia com os seus amigos políticos, veio a tribuna da Câmara o meritorio representante do Ceará, para desfazer com o testemunho da sua autorizada palavra as alvocalias impostas de menos reflectido e gratuito difamador do Nordeste.

Aggravando esta especial situação do sr. Dr. Moraes Barros, ocorreu a circunstancia de haver sido o mesmo recebido em Joazeiro com as mais vivas demonstrações de acatamento e cordialidade, o que offerece um chocante contraste á ultrajada da sua conduta.

O discurso do sr. Dr. Flôro Bartholomeu, que constitua uma nitida brochura de cento e oitenta e duas paginas, manufacturada na Imprensa Nacional, embora repleta com energia e eloquencia as increpações do conferencista, reveste, todavia, a seriedade e a polidez de linguagem imparecíveis no estylo parlamentar.

Essa brilhante oração, toda entre-

teada de um leve humorismo, que á muitas vezes caustico e communicativo, foi proferida no sessão de 23 de setembro p. passado, e vem a lume com esta relativa celestidade, para não perder as enseachas de uma mais larga repensada em todo o país, onde já não circula, imprensando as alvocalias da Commissão Rondon.

Testando-se da personalidade do sr. Dr. Flôro Bartholomeu, tachado pelo sr. Moraes Barros de «chefe complacente da cangaço», é natural que o sr. Dr. Flôro Bartholomeu, amigo daquelle operoso e prestativo escoteiro, fizesse do nome de s. v. o. fulcro da sua compassada papa oratória.

A Câmara ouviu com muito agrado e attenção o longo e substancial discurso do sr. Dr. Flôro Bartholomeu, o qual por nos seus justos termos as vistas civis, religiosidade e moraes do sr. Dr. Flôro Bartholomeu, apresentado, assim, ao julgamento dos representantes da nação por uma palavra reflectida e curia, que houve de abordar o assumpto, impellido por inaproveitáveis deveres de lealdade e justiça.

Utilizando a lingua portugueza com afrosidade e competencia, o sr. Dr. Flôro Bartholomeu não deixou pedra sobre pedra do amontado de acusações tão levemente deparadas contra as obras do Nordeste e aquelle florentino municipio do Ceará.

O livro vem illustrado de documentos iconographicos, que abomam sobremaneira a actividade religiosa e administrativa do prelado padre carente.

Da fúndia impressão produzida no Parlamento Nacional pelo discurso do sr. Dr. Flôro Bartholomeu dão testemunho numerosos telegrammas de varios deputados, que felicitaram o reverendo sr. padre Cicero, pela reivindicação dos seus reas merecimentos, pleiteada perante os seus pares pela oratoria apasivel do honrado representante do Ceará.

Acomosmos com particular estimo o recebimento do exemplar com que nos quis distinguir o sr. Dr. Flôro Bartholomeu. Guardal-o emos em a nossa bibliotheca, como um precioso depoimento em favor do Nordeste, da boa fé, da hospitalidade e cortesia da sua gente.

plensia, que constatarem na querida sonhosa os seus medicos assistentes.

Mme. Olementino de Albuquerque já hontem podia conversar com pessoas de casa e tolerava os alimentos que lhe estão sendo ministrados com extrema parcimonia, na conformidade da prescripção clinica.

Os derramamentos da pieza estão sendo subministrados progressivamente, o que tem permitido á doente repousar e dormir, com normalidade respiratoria.

A' hora em que hontem a visitá-mos, all se encontrava um dos seus medicos, o sr. Dr. Cavalcanti d'Albuquerque, director do Prophy-laxia Rural, que tem sido de um carinho e de uma abnegação inextinguíveis com a sua carissima doente.

Fazemos votos porque progredam as melhoras de Mme. Olementino de Albuquerque, para scógo de sua afervorada familia e de toda a sociedade parahybana, que a tem assistido com a mais viva solicitação, em todas as phases da moléstia.

## O dia em Palacio

Hontem houve expedientes. O sr. Dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, recebeu as partes. Compararam os sr. Drs. Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, Guedes Pereira, Sá e Benavides, cel. Ignacio Evaristo, dr. Antonio Botto, Sá Pereira, João Maurício, José Amorim de Almeida, e cel. Lúscova Cabral.

## Mme. Cavalcanti de Albuquerque

Acomosmos desde segunda-feira p. passada, com grande jubilo para as pessoas de sua illustre familia e amigos e admiradores, as melhoras experimentadas por Mme. Olementino de Albuquerque, enferma de stenose mitral, agravada por uma

## Cumprimentos de anno novo

### ao sr. Presidente do Estado

O sr. presidente Solon de Lucena, que telegraphara ao exmo. sr. Dr. Epitácio Pessoa, manifestando-lhe seus votos de desejos de felicidades em 1924, recebeu, em resposta, do egregio brasileiro, este despacho: «Rio, 29—Presidente Estado Parahyba—Ratificando votos boas festas desejá-lhe bem como familia melhores felicidades publicas privadas proximo anno. Congratulações ordem resultado eleição. Abreços—EPITACIO PESSOA».

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu, por motivo ainda da passagem do anno, o subsequente telegramma de congratulações, expedido pelo sr. Dr. Carvalho de Azevedo, director da Agencia Americana: «Rio, 30—Exmo. dr. Solon de Lu-

ena—Agencia Americana cumprimentos desejando boas festas e feliz entrada anno novo.—(Ass) Carvalho Azevedo».

Por intermedio do sr. Dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, o sr. Dr. Beia Neves, actualmente em Minas, cumprimentos ao sr. presidente Solon de Lucena, conforme telegramma que transcrevemos: «Beia Horizont, 30—Dr. Alvaro de Carvalho. Rogo apresentas exmo. dr. Solon de Lucena nossos votos de felicidades anno novo.—(Ass) Beia Neves».

Do sr. Dr. Souza Castro, governador do Pará, recebeu ainda o chefe do executivo parahybano, este telegramma: «Belém, 2—Dr. presidente—Para-

hyba. Tenho honra enviar v. exc. cordia e sandações entrada anno novo, expressando votos sinceros prosperidades pessoas v. exc.—Souza Castro, governador».

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu cumprimentos de boas festas e feliz anno novo das seguintes pessoas:

Deputado Daniel Carneiro, dr. F. Xavier Pedras, cel. Ferrillano Pinho e familia, cel. Rodolpho Epitácio e familia, José Calazans do Rego, Severino Octaviano da Silva, Raphael dos Anjos, drs. Francisco Montenegro, Antonio Hortencio, cel. Manuel S. Cavalcante, padre José Paulino Duarte, pharmaceutico Simão Patricio e familia, desembargador Oandilho Pioho, dr. M. Cavalcanti de Albuquerque, capitão José Rodrigues da Silva, major Antonio Gomes Barbosa, dr. José Vianna, Remauldo Rollin, Directoria da Associação Commercial do Rio, Eulyobiano Barretto e familia, Manuel José da Cunha, dr. Maria Augusta Nelva, Eugenio Ribas Nelva e familia, engenheiro John Carlsson, dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, marshal Carneiro da Fontoura, chefe de policia do Distrito Federal; dr. Arnalbio Azevedo, presidente da Câmara dos Deputados; dr. Antonio Azevedo,

presidente do Senado; cel. Cyrillio Pereira, comandante da 6.ª região militar; deputados Oscar Vazquez e Siqueira Campos, dr. João Paquano de Azevedo, 1.º delegado auxiliar do Distrito Federal; dr. Silvino Cabral da Nobrega, d. Antonio de Lucena e familia; comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital e seus auxiliares, cel. Antonio de Lucena e familia, cel. Francisco Clezio de Mello e familia, cel. Luis Santiago de Assis, dr. Adhemar Londera e senhora, dr. Odilon Nestor, lente da Faculdade de Direito de Recife, cel. Sabinio Gonçalves Rollin, major Genuno e cel. Alfredo Sodré, mr. Robert Kerr, major João Feltoza, dr. Roy de Alvarga, cel. Ferreira Junior, major Dias, João Oandilho Duarte, cel. Mandury, cel. Guimarães Barreto, Leão Caçador, cel. Manuel Borges, presidente Washington Luiz, dr. Adhemar Mello, dr. João de Lourenço, governador Sergio Loreto, dr. Severino Nelva, governador Ercilio Luz, desembargador Honório Carneiro da Cunha, dr. Francisco Alexandrino, ministro Cunha Pedras, dr. Estacio Olimpio, vicepresidente da Republica, senador Venancio Nelva, ministro Felix Pacheco, presidente Raul Soares, governador Godofredo Viana, senador Antonio Massa, deputado João Sussanna e dr. Paulo de Magalhães.

ber s. s. exos. em nome do governador do Estado, do dr. José Augusto e do municipio, o capitão Apollonio Sombra, ajudante de ordens e dr. João Viante, official de gabinete dos drs. Sebastião Fernandes e Joaquim Igacio, secretarios de Estado e da Agricultura, no futuro governador o dr. Joaquim Torres, presidente em exercicio do governo municipal, que os levaram para o «Palacio Hotel», onde têm sido muito cumprimentados.

Nossos hospedes pouco desancaram e, em automovel postos á sua disposição, percorreram logo varios balneios, na agra natural de coanhesos os varios aspectos da cidade, que lhes têm coado a melhor impressão.

A uma hora da tarde compareceram á inauguração do edificio dos esportes onde foram apresentados á grande parte do mundo official e, mais tarde estiveram em palacio, em visita ao exmo. governador do Estado.

(«A Republica», 1 de janeiro.)

«FEMINISMO», de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

## Dr. Salomao Filgueiras

Em companhia da sua gentil senhora, d. Albe, e da sua respeitavel sogra, viuva Pessoa de Queiroz, o da patriz mlle. Filgueiras, que á o encanto da arv e do venturoso canal, esteve hontem, nesta capital, regressando hontem mesmo ao Recife, o nosso prezado collega dr. Sa-

lomão Filgueiras, collector federal na vislaba metropole e um dos jornalistas e intellectuaes de radioso prestigio e palpitante actualidade. O dr. Salomão Filgueiras com mme. e d. Mirandolina Pessoa de Queiroz vieram visitar mme. Cleoventina de Albuquerque, cujo estado de saúde já muito promissor subheu de contentamento os excursionistas. Todos estiveram hospedados em casa do sr. Dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, director do «Journal», que prodigalizou aos seus parentes e amigos as costumadas amabilidades do seu trato.

PHOTOGRAPHO ROGATO—NA

RAINHA DA MODA

## Morticinio em Triumpho

Ocorreu em fins de dezembro transacto, na cidade de Triunpho, do vizinho Estado sulista, um fatal encontro entre o juiz de direito local dr. Ulysses Wandersley e o cel. Marcelino Diniz, por questões politicas, resultando a morte do primeiro e de Theodorico Lual, e ferimento grave do segundo, além de outros ferimentos em pessoas de ambos os partidos.

O facto desenvolveu-se por occasião de uma festividade publica, sendo de lamentar as suas consequências, pela circumstancia de ser o cel. Marcelino Diniz uma pessoa de reconhecida estimo e espirito ordenado, o qual delecta consideraveis sympathias em todo o estado.

«FEMINISMO», de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

## Governo do Rio Grande do Norte

Como foram recebidos os embaixadores da Parahyba

Annunciando o regresso para esta capital, dos sr. drs. Alvaro de Carvalho e Guedes Pereira, que foram a Natal assistir em nome do governador da Parahyba a solenidade da posse do sr. Dr. José Augusto, na officina do executivo do Rio Grande do Norte, este illustre politico endereçou ao sr. presidente Solon de Lucena este captivante telegramma:

«Natal, 3—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Regressaram hoje doutores Alvaro Carvalho e Guedes Pereira, dignos representantes seu governo e municipio capital minha posse. Deixaram aqui em todos os que com elles conviveram nesses poucos dias de permanencia as melhores sympathias. Por mim e por meu Estado agradeço muito cordialmente a honra que nos concedeu e peço transmitir áquelles dignos parahybanos a expressão da estima que aqui despertaram. O quanto do decurso de minha administração os laços já tão estreitos que prendem os nossos Estados amigos e irmãos se fortaleceram cada vez mais. Ao presadissimo amigo envio com os agradecimentos os mais sinceros, meu abraço muito estreito de constante estima e admiração.—José Augusto, governador».

Também o sr. Dr. Alvaro de Carvalho ao chegar a esta cidade, de regresso de Natal, encontrou um telegramma de felicitações do sr. governador José Augusto, o qual está concebido nestes termos:

«Natal, 3—Dr. Alvaro de Carvalho—Parahyba—Recebam os prezados amigos ao chegarem a terra natal, a expressão da minha sympathia e da minha estima, que são também de todos os parahybanos que vivem a oportunidade de lhes chegar o convívio dos poucos dias em uma affectuosa missão do Estado e do governo a que tem servido com tanto brilho e patriotismo. Pago votos para que encontrem as familias no gozo da melhor ventura e para que tenham um anno novo de prosperidades crescentes.—José Augusto, governador».

Na edição de hontem já tivemos oportunidade de referir á maneira altamente gentil como os nossos confrades da imprensa poiguar reglaram a presença em Natal, dos sr. drs. Alvaro de Carvalho e Wellesdo Guedes Pereira, que lá estiveram, como representantes do governo da Parahyba, no acto solenne da investidura do exmo. sr. Dr. José Augusto, nas funções de chefe do executivo do Rio Grande do Norte.

Ouvindo aquellas nossas affirmações, transcrevemos linhas sbal. do sr. lances que a tal proposito estampou A Republica, bem feito jornal, que é o porta-voz das ideias e actos do governo do referido Estado:

«Publicamos hontem a noticia offical que o Estado da Parahyba e o municipio da capital se representa-

ção na posse do dr. José Augusto, pelo dr. Alvaro de Carvalho, secretario geral do Estado e o dr. Guedes Pereira, prefeito municipal. O dr. Solon de Lucena, nesse gesto idealigo de apreço e sympathia ao novo governo do Estado, quiz não só accentuar, mais uma vez, que somos dois Estados irmãos, separados apenas por linhas geographicas de mera convenção, mas regulando de gentileza, escolhendo para tão elevada missão dois homens cujo valor pessoal e destaque na sociedade parahybana augmentam ainda mais o nosso reconhecimento pela honra de hospital-os».

O dr. Alvaro de Carvalho, secretario geral do Estado, sobre os seus hombros recae grande parte das responsabilidades na boa direcção do governo, é um dos maiores intellectuaes da Parahyba, cuja fama pelos trabalhos publicos transpõe as fronteiras, levando os contacos mais cultos do país a expressões e vigor das letras parahybanas.

Homem de erudição pouco vulgar, manejava e conhecendo a fundo, lingua, diálogos e escriptores antigos e contemporaneos, é o estylista e o pensador profundo, entre outras publicações, dos «Essaios de Oratoria e Esthetica» e das «Revelações do Eu».

O dr. Guedes Pereira, o jovem medico que, em dado momento, a feliz enchoa do dr. Solon de Lucena foi tirar dos labores profissionais para a Prefeitura Municipal, é o remodelador da bella capital da Parahyba.

Por toda parte all uss suas antigas, renovadas sob um aspecto novo; nas avenidas traçadas nos logares onde se desenvolverá a grande metropole da parte mais oriental do Brasil, nos logadros publicos onde se nota a preocupação de casar o senso esthetico á gales da natureza; nos jardins publicos, alguns dos quaes parecem tapetes primorosamente tecidos de grama e a borda dos de flores; em todos os ramos da administração municipal, verificou-se a acção discreta e pessoal do dr. Guedes Pereira, compreendendo-se o quanto da actividade, energia e patriotismo ha sido preciso despendir em trabalho de tamanho vulto».

(A Republica, 30 de dezembro.)

«Hontem, pelo paquete «Itanub», vieram da Parahyba os sr. drs. Alvaro de Carvalho, secretario geral do Estado e Guedes Pereira, prefeito da capital, que constituem a embaixada especial mandada pelo exmo. sr. Dr. Solon de Lucena, para assistir á posse do dr. José Augusto.

Já dissemos em edição anterior, quanto nos dezanos esse gesto fidado e amigo do vizinho Estado a quo aita e distinctas são as individualidades dos prezados cidadãos, que temos a honra de hospedar.

A bordo do paquete foram rece-

incomparavelmente é o Brasil, o país do mundo, sem excepções a Russia e os Estados Unidos, coberto de maior extensão de florestas. E' urgente pois, mais que necessariamente, a promulgação de facto, d'um codigo florestal, que quanto antes impinga a destruição de grande parte do territorio nacional e venha acenar interesses multiplos. São os seringues da bacca amazônica, formam uma matia quasi continua de um milhão de kilometros quadrados. Os valles dos nossos grandes rios, são cobertos de extensas e preciosas florestas. No extrato, essa colossal riqueza está entregue nas mãos dos nossos ignorantes jócos, não me constando até hoje que esteja vigorando nenhuma medida legislativa, tendente á protecção e aproveitamento nacional dessa incomputavel riqueza.

Vestas áreas dos nossos Estados, estão desprovidos já de um misero beicore de matie, e os stas de derrubar para vender lenha e carvão, nenhum se lembra de replantar uma arvore! A grandez, a magnificencia da herança brasileira e a riqueza e bem-estar de um povo, não me constando até hoje que esteja vigorando nenhuma medida legislativa, tendente á protecção e aproveitamento nacional dessa incomputavel riqueza.

Vestas áreas dos nossos Estados, estão desprovidos já de um misero beicore de matie, e os stas de derrubar para vender lenha e carvão, nenhum se lembra de replantar uma arvore! A grandez, a magnificencia da herança brasileira e a riqueza e bem-estar de um povo, não me constando até hoje que esteja vigorando nenhuma medida legislativa, tendente á protecção e aproveitamento nacional dessa incomputavel riqueza.

Vestas áreas dos nossos Estados, estão desprovidos já de um misero beicore de matie, e os stas de derrubar para vender lenha e carvão, nenhum se lembra de replantar uma arvore! A grandez, a magnificencia da herança brasileira e a riqueza e bem-estar de um povo, não me constando até hoje que esteja vigorando nenhuma medida legislativa, tendente á protecção e aproveitamento nacional dessa incomputavel riqueza.

Vestas áreas dos nossos Estados, estão desprovidos já de um misero beicore de matie, e os stas de derrubar para vender lenha e carvão, nenhum se lembra de replantar uma arvore! A grandez, a magnificencia da herança brasileira e a riqueza e bem-estar de um povo, não me constando até hoje que esteja vigorando nenhuma medida legislativa, tendente á protecção e aproveitamento nacional dessa incomputavel riqueza.

Vestas áreas dos nossos Estados, estão desprovidos já de um misero beicore de matie, e os stas de derrubar para vender lenha e carvão, nenhum se lembra de replantar uma arvore! A grandez, a magnificencia da herança brasileira e a riqueza e bem-estar de um povo, não me constando até hoje que esteja vigorando nenhuma medida legislativa, tendente á protecção e aproveitamento nacional dessa incomputavel riqueza.

Vestas áreas dos nossos Estados, estão desprovidos já de um misero beicore de matie, e os stas de derrubar para vender lenha e carvão, nenhum se lembra de replantar uma arvore! A grandez, a magnificencia da herança brasileira e a riqueza e bem-estar de um povo, não me constando até hoje que esteja vigorando nenhuma medida legislativa, tendente á protecção e aproveitamento nacional dessa incomputavel riqueza.

Vestas áreas dos nossos Estados, estão desprovidos já de um misero beicore de matie, e os stas de derrubar para vender lenha e carvão, nenhum se lembra de replantar uma arvore! A grandez, a magnificencia da herança brasileira e a riqueza e bem-estar de um povo, não me constando até hoje que esteja vigorando nenhuma medida legislativa, tendente á protecção e aproveitamento nacional dessa incomputavel riqueza.

## A devastação das nossas mattas

Amesmo. Porque não havemos de amitar estes gestos patiticos? Está ainda o Brasil, em estado de oryallida e pode com sufficiente facilidade o crime que virá repercutir nas gerações futuras. Está nas nossas mãos, abençoado com asirho e trabalho de Roosevelt. A devastação a fezo e logo, que entre nós vae sendo tolerada com mais desconfiança e indiferença, chocoou h'um momento de viu, no grande Estado de São Paulo, o velho estadista George Olemmoson, em sua rapida excursão pela terra dos bandeirantes.

Eu era, quando na direcção da Estação Geral de Experimentação de Coratá, no Estado do Maranhão, vi os nossos calpitas, atearam fogo em leguas de mattas virgens, á montem pelo prazer duma simples caçada. Aqui mesmo no municipio do Espirito Santo, contemplo diariamente o brutal sacrificio das nossas ultimas riquezas nativas. Nesta época de maxima intensidade eoz, de fortissimas correntes azeas e da falta completa das chuvas;—com toroz vejo impuneos os pyrotecnicos, atearam fogo nas pastagens e nas ultimas mattas deste municipio. Assim é, que os capotões de Puxi, Pindoba, Una e de outros enganhos vizinhos saudam a estrada de 1924, com o triste aspecto do fogo. Esses incendiarios, não visam que as refestias mattas, constitulam o berço dos unicos rinchos que forzavam o precioso liquido durante o verão! Querem em poucos dias, transformar o Nordeste, em pavoroso Sahara? Qual a acção do governo, contra sesss incentivarios da natureza? Nenhuma! Palcos acceptos aquelles que não cogitam do pio desmanhá. Emfim!

Guerra aos pyrotecnicos! Que este nosso geito seja, indomito, dentro do peito brasileiro, com o mesmo clamor dos tempos em que as hostes guerreiras da metropole acorrentavam os filhos deste país; com o mesmo fragor impoente das quadas magestosas de Nossa Cachoeira de Paulo Afonso, rolando em catadupas, por entre as florestas e as massas do granito. Guerra aos dandrolestas!

De morte, sem tréguas, sem perdão, cu então... ou então aereos, no conceito das grandes nações, um povo selvagem, um povo pobre e sem energias—fraco, pusillanime e mesmo servil. Não queram os nossos calpitas allegar que por um misero rogado em geral constituido por meia dúzia de pé de algodão ou por uma caçada, seja necessaria a destruição de milhares de toneladas de oleos, resinas, essencias plantas medicinas, madeiras bumas, a nitificação, etc., emfim tudo o que na nossa concupisca, a natureza levou seculos para accumular por intermedio do seu precioso laboratorio. Não é demais, que a União Brasileira, despejasse milhares de contos, para resolver esse magno problema.—Nos Estados, nos municipios, etc., deviam ser organizados collossaes exercitos destinados a dar caça aos ladrões

CEL. ANTONIO COUTINHO—Procedente de Bananeiras, onde é abastado industrial e influencia politica, encontra-se nesta capital o sr. cel. Antonio Coutinho, que veio tratar de interesses particulares.

S. s. pretende regressar por estas dias ao centro de suas actividades.

CEL. POMPEU LYRA—Acompanhado de sua exma. familia veiu hontem de Mamanguape, onde é oporoso agricultor e sub-prefeito do municipio, o sr. cel. Pompeu Lyra, tendo, hontem mesmo, regressado de automovel, áquella cidade.

CEL. JULIO RIQUE—Regressou hontem a Sapé, onde é agricultor, o sr. cel. Julio Rique, que aqui estivera, em companhia de seu filho sr. João Rique, para tratar de interesses particulares.

VARIAS—Acaba de concluir o seu curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com approvações Haongilias, o sr. Dr. Ricardo de Azevedo Rangel, filho do saudoso dr. José Pires Rangel, antigo secretario do Tribunal da Relação, e sobrinho do illustre facultativo parahybano dr. Manuel de Azevedo e Silva. O novo medico, já formado em pharmacia, teve a honra de acompanhar o general Rondon na sua excursão scientifica da Matto Grosso, e a sua cultura e habito de estado são o seguro penhor de futuros triumphos na carreira abraçada.

PHOTOGRAPHO ROGATO—NA

RAINHA DA MODA

das gerações futuras. Não pensem que as obras contra as secas, venham resolver esse grande problema, fazendo-nos revar o Brasil de 1600. Um dos unicos melos desta recollação será o do reflorestamento.—Espirito Santo—3 de janeiro de 1924.—SILVIO DE CAMPOS, director do Campo de Espirito Santo.

## Região

FAZEM ANOS HOJE—O sr. Mirovino de Freitas Fátos, fauconario da Delegacia Fiscal deste Estado.

Transcreve hoje o dia do aniversario natalicio da interessante criança José d'Albaye, director filho do sr. Julio d'Albaye Cavalcante, fauconario publico do Estado.

O sr. Antonio Rodérico de Carvalho, fauconario dos Telegraphos nesta capital.

O sr. José Viela, proprietario no Livramento.

PHAR. ANDRÉ PIMENTEL—Transcreve hoje o aniversario do constituido cavalleiro sr. pharmaceutico André Pimentel, proprietario da Pharmacia Minerva. Muito relacionado em nossa sociedade, o estabelecimento deve receber hoje copiosas felicitações.

ESPOSAES—Na prospera villa do Sapé, acaba de se prometer em casamento o sr. Antonio Oandilho, empregado das officinas da E. T. L. F., e a senbovia Maria das Dores Silva, filha do sr. Antonio Claudino, proprietario naquella localidade.

VIAJANTES—Chegou domingo passado, do Recife, onde fôra a passeio, o preparatorio Francisco Campello, filho do cel. Gasiano Campello de Oliveira, fauconario do Estado.

Chegou hontem de Alagoinha, onde se encontra ha dias, o sr. Oandilho Coutinho, que hoje viajará com destino a Alagá Grande.

O cel. Augusto Domingues Melrelico, abastado agricultor em Sapé, esteve nesta capital hontem, tendo vindo tratar de interesses particulares, regressando de automovel áquella prospera villa.

A bordo do Itapema toma passagem hoje para o Rio de Janeiro o joven Genard Carneiro da Cunha Nobrega, filho do sr. dr. Guoelva Nobrega, o qual se destina á matricula na respectiva Faculdade Medica.

GAZZI DE SÁ—Embarca hoje a bordo do Itapema, para o Rio de Janeiro, onde va continuar os seus estudos na Academia de Medicina, o joven e talentoso maestro Gazi Sá. Boa viagem.

CEL. ANTONIO COUTINHO—Procedente de Bananeiras, onde é abastado industrial e influencia politica, encontra-se nesta capital o sr. cel. Antonio Coutinho, que veio tratar de interesses particulares.

S. s. pretende regressar por estas dias ao centro de suas actividades.

CEL. POMPEU LYRA—Acompanhado de sua exma. familia veiu hontem de Mamanguape, onde é oporoso agricultor e sub-prefeito do municipio, o sr. cel. Pompeu Lyra, tendo, hontem mesmo, regressado de automovel, áquella cidade.

CEL. JULIO RIQUE—Regressou hontem a Sapé, onde é agricultor, o sr. cel. Julio Rique, que aqui estivera, em companhia de seu filho sr. João Rique, para tratar de interesses particulares.

VARIAS—Acaba de concluir o seu curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com approvações Haongilias, o sr. Dr. Ricardo de Azevedo Rangel, filho do saudoso dr. José Pires Rangel, antigo secretario do Tribunal da Relação, e sobrinho do illustre facultativo parahybano dr. Manuel de Azevedo e Silva. O novo medico, já formado em pharmacia, teve a honra de acompanhar o general Rondon na sua excursão scientifica da Matto Grosso, e a sua cultura e habito de estado são o seguro penhor de futuros triumphos na carreira abraçada.

PHOTOGRAPHO ROGATO—NA

RAINHA DA MODA

## Uma turma de aprendizes marinheiros para a Escola de Grumetes

A bordo do paquete Bahia deca- rta embarcaram nestes proximos dias uma turma de 25 menores de marinha, que vão ser internados, para a respectiva preparação tecnica, no

# Noite cheia de estrelas

Essa noite cheia de estrelas, em que Adelmar Tavares canta, com tristeza e nostalgia, para esquecer as suas memórias, dá-me a sensação de que a minha adolescência. Evoco a bella cidade contemporânea, com as suas pontas, as suas torres e as suas tradições de heróico, trazendo-me, em verdade, ao espelho mágico do Espiritismo. E recordo os bons tempos daquela vida acadêmica, que findou, talvez, com a minha geração.

A velha facilidade da praça 17 não era apenas uma escola de direito com os seus professores que eram mestres simples e duros, como Adolpho Omena, complices e generosos, como Henrique Millet, eugênicos e entusiasmados, como Laurindo Leão e paternais e infatigáveis como o velho Vaz, porque ali, nos longos corredores de sombrio convento, se renova então, nos intervalos das aulas, a juventude intelectual, que se revela em arrebatados de inteligência e anseios de cultura. Poetas e prosadores, com tendências diferentes, vinham de todo o Norte aparecerem naquele centro tradicional, onde Tobias florescia, Castro Alves alvorçava-se e Rey perpassava na alvorada do seu gesto.

A influência das estirpantes na sociedade era evidente e accentuada. As idéas fixavam-se por toda a parte. Havia tertúlias cardeais nos apartamentos, discussões interessantes nos cafés, festas nos teatros e tantas outras manifestações de espírito e bom gosto.

Os acadêmicos publicavam revistas de literatura e humanismo e orgulhavam-se de quando em vez, com livros, contos, as vias de facto em polemica, pelas jorras d'ouro. São dessa época Mario Rodrigues, Gilberto Amado, Rangel Moreira, J. Américo de Almeida, Assis Chateaubriand, Pontes de Miranda, Esmaragdino de Azevedo, Alcides Bezerra, Antonio Lopes e outros, entre os prosadores; e, entre os poetas, Augusto dos Anjos, Moreira Cardozo, Carlos Estevam, Manuel Monteiro, Silveira Cavalcanti, Adelmar Tavares, Adalberto Marquetti, Nogueira Tapety e o grande Carlos D. Fernandes, que se integrou admiravelmente, com a sua mocidade insofocável, na nossa geração.

Foi nessa quadra memorável que, ainda biondo, obrigado de pouco do Planhy, travéi conveniência com Adelmar Tavares, que fui encontrar, apreziado de sympathia pela publicação dos *Descentes*, de colaboração com outros trovadores acadêmicos. Já elle possuía a alma foguetna de poeta que as contingências da vida pela vida não conseguiram modificar. Os seus versos eram singelos e espontâneos como a efflução que os inspirava. Falavam das coisas boas e más da vida. Eram naturaes e sentidas; por isso agradavam, quando não entendiam. A redundância, que tem a magia do rythmo popular, foi sempre o seu meio predilecto. E em boa hora fugiu que a sua poesia se limitasse nos corações como

cada, renovando temas antigos, mas eternos, como o amor, a ventura, a saudade, na decora elegiaca de trovas e cantigas. Mas é melhor julgar, ouvindo-a...

"Não sei dizer o motivo Que a minha alma estréiteira Nunca virá como vive... Por que me fugiu a calma? Quem vive por seu amor?... Quem empanou a sua alma Foi minha sombra... Foi eu..."

Após outras estrophes, de um lyrismo puro e fresco, impregnado do sentimento mystico, mas humano, vêm estas:

"Quêe ando... Nos meus caminhos. Flores só, não ha espinhos. Porque alguém os remove. Oh servo que és meu senhor! Quem vive por seu amor?... Quem vive por seu amor... Morre contente esse amor Sem confissão... Sou tu..."

Neste dialogo tão subtil de duas almas que se buscam, passa desentada a sombra do amor, que não morre... E a mesma, em dúvida, que o faz interrogar pelo amor sofrimento, com raizes no coração:

"Amor, que sendo angustias suffocadas, Ama cada vez mais, sereno e forte, E acha encanto nas lagrimas choradas?..."

Eu bem conheço este estado de espirito em que sentimos insensivelmente, a necessidade de illudir a alma com outro affecto, mas uma voz interior nos avisa prudente, como aquelle conselho do destino:

"Amor do meu pensamento, O não morre no mar. A nave na sua do vent, Amor, vai mais devagar..."

Só é certo que o amor, para ser eterno, tem de repetir-se como a vida, este poeta está amando, mas amando de novo, com enternecida paixão, como talvez fundassem estes versos tão lindos quanto expressivos:

"INCREDULA  
Oh! não bem nos olhos... Bem no fundo Dos meus olhos... Vê-te lá no teu olhar... É meu tu. És a Santa do meu Mundo. Do meu destino, és o anjo tutelar. Só tu me concedeste sonho e calma. De como a vida do meu coração Não te dá minha voz, nem a minha alma, Nem mesmo as minhas lagrimas dirão.

Mas quando eu repouso em covas rasas, E dees, estrela ou flôr, flôr de mim, Estrela—flôr sobre a tua casa, Flôr humilde,—abre-te no teu jardim..."

Não é preciso mais. O elogio deste poeta está na belleza commovente desses versos; entretanto, elle affirma, sobre o mesmo motivo, predominantemente nos seus versos que

o exame que requerer, pagando o supplemento ao directo.  
Idem de Dnyal B. Raballo—Ao sr. Amador de M. Gabriel.  
Idem de João Feitinho Ribeiro—Ao sr. Aguiar.  
Idem de I. O. Tapper—Como requer, pagando os directos.  
Idem de Carmello Ruffo—Como requer.  
Idem de Antonio de Souza Brito—Pagando os directos, deffiro tendo em vista o parecer do sr. architecto.  
Idem de Claudiano Alustan—Como requer.  
Idem de Manuel Soares de Pinho—Pagando os directos, deffiro de accordo com o parecer do sr. architecto.  
Idem de José Ovideiro das Otagas—Ao fiscal do 1.º districto.  
Idem de Orestes Brito—Ao sr. architecto.  
Idem de Antonio Gama—Ao sr. Aguiar.  
Pelo Inspector de vehiculos, José Groba Porto, foi hontem a noite apprehendido de um cavallo um enorme farrão, cujo cavallo no momento se evitava o animal atrelado no carrinho. Este instrumento achou-se nesta redacção, enviado para a Prefeitura.

A *Lombriquetra*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, é indispensavel em todas as casas de familia, para os pequenos ataques de vermes (lombrias).

## A tabella Lyra para os conductores de malas postaes

Entre as ultimas emendas approvadas no Congresso figura a concessão da Tabella Lyra aos conductores de malas postaes, classe numerosa e pavemento remunerada.

Esses servidores do palz foram contemplados com aquella gratificação prevista no primeiro anno em que foi ella concedida, extinguidas, porém, no exercicio passado.

Os conductores de malas vsem, com esse côta nos seus salarios, atravessando a hora com prementes difficuldades, dada o augmento alarmante da carestia, quando o trabalho cresce pelo notavel desenvolvimento do serviço postal.

O restabelecimento da Tabella Lyra vem supprir-lhes sobremaneira a situação, proporcionando-lhes um acrescimo de cerca de 50% nos seus salarios, o que é uma melhoria appreciavel.

## Bibliographia

O 'HABEA CORPUS' NO DIREITO PENAL MILITAR—O sr. Antonio Francisco de Almeida, recentemente titulado em sciencias jurídicas por uma escola de correspondencia da Norte America, enviou o anno passado em uma nítida brochura as suas applicações sobre tão importante instituto do direito.

Offertando-nos um exemplar do seu trabalho, tivemos assim a oportunidade de apreciar com vagar o desenvolvimento do estudo que se propozitmo realizar o ex-filho da nossa escola de Aprendiz Martheiros.

Interessados pelo titulo da obra, eramos de esperar que o autor nos desse uma esdrúxola e larga messe de novos conhecimentos, que contrastasse aos principios jurídicos, reguladores da materia, elucidasse com galhardia e talento toda uma obscura lecciona do direito Militar Brasileiro.

Ao contrario, no entanto, o sr. Antonio de Almeida tropeçando e quasi indeciso largou-nos nas primeiras paginas do seu 'O habea corpus no Direito Penal Militar' a expender-se em vagas e adhiaphoras considerações, remontando-as ao antigo caso da instituição do 'habea corpus' e o da intrmissão no direito brasileiro, colligado notas a respeito da legislação penal militar de varias provas sem que porem no par disto tudo lance alguma idéa propria sobre o assumpto que se propoz analisar.

Quando muito, o novel escriptor conga-se em sutudonhas citações, de extenso desmedido, o que nos deixa indeciso se a obra é effeito do defeso da principios ou do desenvolvimento de nomes e da individualidades que merecem destaque no scenario das letras jurídicas do país.

## Noticiario

O sr. M. Moreira, proprietario de 'Agencia Cosmos', está á rua Duque de Caxias, expoz em seu estabelecimento lindos quadros commemorativos de passagens bíblicas, como o interessante gravuras inspiradas em assumptos religiosos e profano.

Além desses inflectiva, opportuna na actual época do anno, o mesmo estabelecimento acaba de succeder as propriedades de seu stock de livros, que os havariados, scientificos e literarios.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Ocas oryctas (vegetações).

PHOTOGRAFIA (ROGATO) — RAINHA DA MODA

## Informações telegraphicas

### Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

As emendas approvadas no organo da Visção

RIO, 1—A comissão de fianças da Camara, estudando o organo da Visção, manteve as emendas autorizando a installação de grandes estabros para generos alimenticios e abrido o credito de mil contos para os governos dos Estados constarem estradas de rodagem. Foram também mantidas as emendas incorporando a Tabella Lyra aos vehiculos dos condutores de malas dos correios e autorizando o credito de cinco mil contos para a adaptacão de locomotivas que queimem combustivel nacional.

Manifestação parlamentar ao sr. Bu no Brandão

RIO, 1—Os deputados levaram a effeito uma significativa manifestação ao sr. Bu no Brandão, oferecendo-lhe um automovel, uma jóia á sua esposa e um plano á sua filha.

O discurso e agradecimento do general Setembrino de Carvalho

RIO, 1—Agradecendo a manifestação que recebeu na Central do Brasil, o general Setembrino de Carvalho disse mais ou menos o seguinte:

"Sentia-se muito honrado com as demonstrações de alto apreço ali recebidas por parte do governo da Republica, das classes conservadoras e do digno povo desta capital. Agradecendo a sr. ex. Segalado para o Rio Grande do Sul, levava o pensamento do presidente da Republica em relação ao caso e lá chegando não fizera outra coisa que não fosse a realisacão desse pensamento. Outra coisa não era senão de buscar uma solução, mediante um accordo honroso e digno para ambas as partes litigantes. Affirmo o orador que no curso das lóas votadas, no sentimento de concordia dominante no povo brazileiro, encontrava as facilidades necessarias para adiventura da paz.

Asseguro ainda a sr. ex. que tanto o presidente do Rio Grande do Sul, como o sr. Assis Brasil encontraram sempre a melhor sollicitude para o restabelecimento da confederacão na familia do Rio Grande do Sul.

Concluiu a sr. ex. dizendo que a homenagem recebida muito o honrava, mas que, em verdade, mais realmente ella era humilhante.

Servira, entantanto, para estimular as suas energias do sentido de continuar a servir a Republica com dedicacão e patriotismo, bem como ao governo do illustre sr. Assis Brasil. Concluiu acrescentando que o seu estado de saúde não lhe permitisse falar mais longamente, como era do seu desejo, para de modo mais explicito extermar o seu reconhecimento pela manifestação que acabava de receber e de que tinha sido o eminente interprete o ministro da Justica.

### O dia militar

Comandante da Força Policial da Parahyba de Norte, em 4 de janeiro de 1924

Serviço para o dia 5 (sabbado)

Dia 4 Força, e 2 tenente Toscano. Dia no Estado Major, 3º sargento Cassiano. Adjuncto ao quartel, 1º sargento Gadelha. Dia ao Hospital, anapocada Castro. Dia 4 Força, soldado Paqueta. Telephonista do Estado Major, soldado Severino Augusto e a Força, Severino Baptista. Guarda no Estado Major, cabo Osorio e corneteiro Victoriano. Guarda Ca Cadeia, 3º sargento Madeira, cabo Basileiro e corneteiro Gonçalo. Guarda no quartel, cabo Frelze. Refugio de Theozoro, anapocada Floriano. Refugio da Raibedoria, cabo Lusitano. Orden de esportaria, soldado Torres. Orden á casa de ordem, soldado Liberato. Fiquete no quartel da Força, tambor Martins. Fiquete ao quartel de Bombas, corneteiro José Vicente, Uniforme 5º.

### Parte Official

Contractada com o governo do Estado

Despachos do dia 26 de setembro de 1923. (Retardado) Petição do dr. juiz municipal do termo de Santa Rita, encaminhada ao realcáo de feccente ao comar procuramento aquelle termo, para lio do publico judicial e notas, escriptura de ovel, crime, commercio, oryxos, residuos, provedoria e anexos—Visto e examinado a presena promotor publico e aqun nomeação vitalicio ao cidadão Bernardino Gomes da Silveira, para a serventia dos officios de tabellio do publico, judicial e notas, escriptura de ovel, crime, commercio, oryxos, residuos, provedoria e anexos do juizo do termo da Sandadão lot e unico candidato que de se habilitou no concurso a que se procedu ultimamente para provisoria.

Despachos do dia 27 de setembro de 1923. (Retardado) Petição de Manuel Faia, agente

## Rendas publicas

THEZOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THEZOURARIA DO THEZOURO DO ESTADO, NO DIA 4 DE JANEIRO DE 1924

Saldo do dia anterior	404.956\$404
Resolhimentos feitos	110.578\$542
	515.535\$946
	80.472\$823
Despesa effectuada, documentos de caixa	
Saldo para o dia 5 de janeiro:	
Em moeda	870.116\$874
Em cheques não abonados	114.946\$900
	458.063\$776

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1924

Demonstrada até o dia 2 de janeiro	109.982\$700
RENDA DO DIA 3	
Exportação	48.694\$196
Renda interna	548\$751
	47.242\$946
DEPOSITOS	
Santa Casa	99\$384
Municipio da Capital	491\$100
Asylo de Mendicidades	7\$016
	597\$490
	47.840\$436

DEMONSTRAÇÃO DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1923

Demonstrada até o dia 3 de janeiro	157.923\$100
RENDA DO DIA 4	
Exportação	60.578\$115
Renda interna	3.171\$600
	64.295\$715
DEPOSITOS	
Santa Casa	180\$396
Municipio da Capital	587\$600
Asylo de Mendicidades	1\$489
	719\$485
	65.015\$200

da Comp. Nacional de Navegação Costeira, pedindo pagamento da importância de 1.749\$650, proveniente de passagens fornecidas durante o mez de agosto proximo findo por conta do Estado—Ao Thezouro para conferir e pagar.

Despachos do dia 28 de setembro de 1923. (Retardado) Petição de Simão Patifeiro da Costa Netto, proprietario do predio n. 81, sita á praça Pedro Americo desta cidade, onde reside, pedindo dispensa do pagamento de impostos que lhe está sendo cobrado, daquelles predios que comprou livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, conforme consta no Cartorio do dr. Pedro Ulysses da Carvalho—Indefido, de accordo com as informações do Thezouro.

Idem de Manuel Faia Barbosa, ex-3º sargento da Força Policial, pedindo para ser reformado de conformidade com o art. 50 § 1º combinado com os arts. 50 e 59, do regulamento appoado ao dec. 978 de 4 de dezembro de 1912 visto contar na mesma Força 19 annos, 4 mezes e 17 dias de serviço activo—Ao sr. major commandante da Força Policial para informar.

Despachos do dia 5 de outubro de 1923. (Retardado) Petição de mosenhor João Milanes, director da Escola Normal, pedindo 30 dias de licença, para tratamento de sua saúde—Defferido, na forma da lei.

Despachos do dia 8 de outubro de 1923. (Retardado) Petição de Costa e Irmãos, negociantes estabelecidos nesta praça, pedindo de accordo com o art. 36 do regulamento 43, dispensa do pagamento de imposto de industria e profissão referente ao trimestre de julho a setembro de 1923, em virtude de suspensão das suas transações commerciaes durante o mez de agosto em consequencia do incendio do 'Anglo Mexicano' o qual atingiu, destituindo completamente o estabelecimento dos supplicantes—Ao Thezouro para informar.

Idem de E. A. Brito estabelecido nesta cidade, pedindo licençã dos impostos estancados, pelo prazo de 10 annos, a fim de fundar nesta capital, um estabelecimento fabrica vapor, com apparatus modernos e aparelhados para a manufactura de maquina de milho e artigos correlatos—Indefido. O ramo de industria que o supplicante pretende explorar não é novo e como tal não se soba no caso de merecer a licençã pedida.

Idem de Severino Cândido Maranhão, tabellio do publico judicial e notas, do officio da comarca desta capital, que se acha presentemente em gozo de licença pedindo a reconstituição da serventia vitalicio do referido officio por não desajar continuá-la na mesma—Defferido.

Despachos do dia 10 de outubro de 1923. (Retardado) Petição dos bacharéis João de Andrade Espinola e João Aureliano O. da Albuquerque, funcionarios federaes, residentes nesta cidade, propondo-se affiançar provisoriamente o sr. Oestelino A. Tavares dos Santos, nomeado escriptura da Mesa de Rendas de cidade de Orizarias retto.

Idem de Seraphim Waldemiro da Albuquerque, 2º tabellio do publico judicial e notas, escriptura de ovel, crime e jury e mais annexos, pedindo uma licença por tempo determinado para tratar de sua saúde—Defferido, na forma da lei.

Idem de Gabriel de Albuquerque Bezerra, major fiscal da Força Policial, pedindo pagamento da quota de custo a que se julga com direito, por ter sido chamado de ordens do dr. chefe de policia, a servir publico, da cidade de Souza a esta capital e aqun tendo seguido de ordens da mesma autoridade em diligencias por diversos municipios do termo do Estado—Ao sr. dr. chefe de policia para as devidas informações.

Idem de João Ramalho de Luna, 1º tabellio do publico judicial e notas, escriptura vitalicio do crime, crime, commercio, oryxos, provedoria e residuos official do regato facultativo de titulos e documentos do termo de Alagôas Grande, e official privativo e vitalicio do regato geral de hypotheca do mesmo termo, pedindo 12 mezes de licença para tratar de sua saúde—Defferido, na forma da lei.

Idem do padre José Edras Luz Flauto, proprietario de estabelecimento de descaocor algodo de traccio e animaes, no lugar Molhada de Cruz, no municipio de Picayé, pedindo dispensa do pagamento do imposto de industria e profissão para o seu machimão supra dito, por não ter o mesmo funcionamento (nao allega quando)—Ao Thezouro para informar.

Officio do dr. chefe de policia, sob n. 800 encaminhando uma conta de importancia de 265\$000 proveniente do contrato de serviço de assistencia publica, durante o mez de setembro proximo findo, com a firma J. Barros & Sertão sendo \$9000 daquela importancia de um interesse de um indigena—Ao Thezouro para attender.

Idem do dr. juiz de direito da comarca da cidade de Guarabira, comunicando ter deixado o exercicio de seu cargo, no dia 16 de setembro proximo findo por ter sido quella comarca, dr. Manuel Bumbuco de Paiva e em data de 21 do mesmo mez, entrou em exercicio do cargo daquella comarca o dr. José da Miranda Henriques—Ao Thezouro para as devidas anuções.

Despachos do dia 5 de outubro de 1923. (Retardado) Petição do bacharel João de Andrade Espinola e João Aureliano O. da Albuquerque, funcionarios federaes, residentes nesta cidade, propondo-se affiançar provisoriamente o sr. Oestelino A. Tavares dos Santos, nomeado escriptura da Mesa de Rendas de cidade de Orizarias retto.

Despachos do dia 8 de outubro de 1923. (Retardado) Petição de Costa e Irmãos, negociantes estabelecidos nesta praça, pedindo de accordo com o art. 36 do regulamento 43, dispensa do pagamento de imposto de industria e profissão referente ao trimestre de julho a setembro de 1923, em virtude de suspensão das suas transações commerciaes durante o mez de agosto em consequencia do incendio do 'Anglo Mexicano' o qual atingiu, destituindo completamente o estabelecimento dos supplicantes—Ao Thezouro para informar.

Despachos do dia 10 de outubro de 1923. (Retardado) Petição dos bacharéis João de Andrade Espinola e João Aureliano O. da Albuquerque, funcionarios federaes, residentes nesta cidade, propondo-se affiançar provisoriamente o sr. Oestelino A. Tavares dos Santos, nomeado escriptura da Mesa de Rendas de cidade de Orizarias retto.

Despachos do dia 10 de outubro de 1923. (Retardado) Petição dos bacharéis João de Andrade Espinola e João Aureliano O. da Albuquerque, funcionarios federaes, residentes nesta cidade, propondo-se affiançar provisoriamente o sr. Oestelino A. Tavares dos Santos, nomeado escriptura da Mesa de Rendas de cidade de Orizarias retto.

EXPERIMENTE AS BRILHANTINAS PÓS DE ARROZ AGUAS DE QUINA DA Perfumaria PATY

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA

Lei n. 16 de 3 de dezembro de 1923

Orça a receita e fixa a despesa para o anno de 1924

O cidadão Benvenuto Gonçalves da Costa, prefeito municipal do Catolé do Rocha,

Faz saber a todos os seus habitantes que o Conselho Municipal decretou e eu sancionei a lei seguinte:

DESPEZA

Art. 1.º—A despesa do municipio do Catolé do Rocha

## Prefeitura Municipal

Expediente do dia 4

Petição de G. Florentino—Ao sr. architecto.

Idem da Hilda Rodrigues Poveira—Egual despacho.

Idem do dr. George Johnson Clay—Despacho do dia 8 do corrente ás 15 horas na Prefeitura, para ter logar

## B. el AGRIPPINO NOBREGA

Advoga no fóro desta capital e no do interior do Estado.

GUARABIRA

## Advogado

Advoga causas ortomias, ovel e commercio.

Residência — GUARABIRA

## Advogado

Advoga causas ortomias, ovel e commercio.

Residência — GUARABIRA

## Advogado

Advoga causas ortomias, ovel e commercio.

Residência — GUARABIRA

## Advogado

Advoga causas ortomias, ovel e commercio.

Residência — GUARABIRA

## Advogado

Advoga causas ortomias, ovel e commercio.

Residência — GUARABIRA

## Advogado

Advoga causas ortomias, ovel e commercio.

Residência — GUARABIRA

## Advogado

Advoga causas ortomias, ovel e commercio.

Residência — GUARABIRA



Os Homens e Mulheres robustas de amanhã tomam hoje a EMULSÃO de SCOTT

Dá-a Vs. Ex. às suas crianças?

para o anno de 1924, é fixada na importância de réis . . . (10.000\$000) distribuída pelos §§ seguintes.

1-Bonificação do prefeito	800\$000
2-Secretaria da Prefeitura	200\$000
3-Advogado	300\$000
4-Expediente da Prefeitura	400\$000
5-Assinaturas de jornais	60\$000
6-Secretaria do Conselho	200\$000
7-Expediente do Conselho	400\$000
8-Porteiro	120\$000
9-Fiscal da villa	160\$000
10-Idem do Jericó	100\$000
11-Officias de justiça	160\$000
12-Escrivão do jury e trabalhos eleitoraes	200\$000
13-Idem da delegacia	80\$000
14-Administrador de obras publicas	200\$000
15-Illuminação publica	1.600\$000
16-Arborização	400\$000
17-Limpesa publica	260\$000
18-Idem de fontes publicas	250\$000
19-Aterro das ruas	200\$000
20-Concertos de açougue e matadouro	300\$000
21-Zelador do cemiterio	120\$000
22-Concertos na Cadeia e Cemiterio	150\$000
23-Kerozens e utensilios para Cadeia	100\$000
24-Mestre de musica	1.000\$000
25-Concerto de instrumentos e fardamento	600\$000
26-Despesas imprevistas	500\$000
27-Percentagem de 20 % aos procuradores e seus auxiliares (calculo)	2.000\$000
	9.960\$000

RECEITA

Art. 2.-A receita do município do Catolê do Rocha, para anno de 1924 é orçada em réis (10.000\$000) e serão arrecadadas para prefazer-a os impostos constantes dos §§ seguintes:

§ 1.-LICENÇAS

Para assentar cancellas.	15\$000
1-Em estradas commerciaes	10\$000
2-Em estradas particulares	10\$000
3-Para desviar estradas	20\$000
4-Para abrir estabelecimento de fazendas	20\$000
5-Para abrir estabelecimento de pharmacia	20\$000
6-Para abrir estabelecimento de seccos e molhados	10\$000
7-Para abrir outro qualquer negocio	10\$000
8-Para abrir estabelecimento de fumo no município	10\$000
9-Para abrir estabelecimento de fazendas de outro município	60\$000
10-Para abrir estabelecimento de miudezas de outro município	30\$000
11-Para abrir estabelecimento de roupas feitas e cortes de fazendas de outro município	30\$000
12-Para vender obras de prata e ouro	10\$000
13-Para manter hotel ou pensão	10\$000
14-Para comprar algodão em pluma	60\$000
15-Para comprar algodão em caroço	20\$000
16-Para compras de couro de caprino e lanigero	20\$000
17-Para descarregar algodão em machina a vapor	35\$000
18-Para descarregar algodão em bollandeira	20\$000
Para fabricar:	
19-Rapaduras em engenho de ferro	25\$000
20-Rapaduras em engenho de pau	12\$000
Para funcionar:	
21-Officinas de sapateiro	10\$000
22-Officina de padaria	10\$000
23-Bilhar, bagatella, ou outro jogo de qualquer denominação não prohibido, cada um	40\$000
Para representação:	
24-De espectaculos, cinema e outros	10\$000
Para retirar deste município:	
25-Algodão em pluma cada volume	1\$000
26-Algodão em caroço até 60 kilos	\$400
27-Couro de gado vaccum cada pelle	\$400
28-Solla, cada meio	\$200
29-Couros de caprino e lanigero, cada pelle	\$300
30-Gado vaccum, cavallar e muar, cada um	1\$000

§ 2.-ARRECADADAÇÃO DA FEIRA

1-Par banco de fazendas na feira	\$500
2-Par banco de miudezas na feira	\$300
3-Par vendedores de calçados, sella, corona e arreios	1\$000
4-Par vender fumo, café e assucar	\$400
5-Par vender louças de barro	\$200
6-Par vender café feito, bollos e doces	\$200
7-Par ancorota de aguardente, sabão, café e assucar, por atravessadores	1\$000

8-Par volume ou quantidade de redes	2\$000
9-Par vender cordas, volume	\$200
10-Par vender milho, feijão, farinha, rapadura, gomma, arroz, queijo e peixe	\$200
11-Par cada rez abatida para o consumo	2\$500
12-Par cada suino abatido para o consumo	2\$000
13-Par cada ossada e fressura para o consumo	2\$000
14-Par cada caprino e lanigero para o consumo	\$400

§ 3.-IMPOSTO PREDIAL

Por cada casa de tijollo	2\$000
Por cada casa de taipa	1\$000

§ 4.-DIZIMO DE CRIAÇÃO CAPRINO E LANIGERO

Sobre o valor official na época do arrolamento 10 %.

§ 5.-DIZIMO DE LAVOURA

De cada agricultor de 1ª classe	15\$000
De cada agricultor de 2ª classe	10\$000
De cada agricultor de 3ª classe	5\$000

São considerados agricultores: de 1ª classe quem plantar de 40 litros a mais, de 2ª quem plantar de 20 a 30 litros, de 3ª quem plantar de 5 a 10 litros.

§ 6.-AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Por cada metro	2\$000
Por cada colleção de pesos até 20 kilos	2\$000
Por um só peso ou medida	\$400
Por cada aviamento de fazer farinha	6\$000

§ 7.-MULTAS

Impostas pelo não pagamento dos impostos constantes desta lei.

1-A quem vender fóra da feira nesta villa generos alimenticios 5\$000

2-A quem vender por ataque antes de duas horas, generos alimenticios em dias de feira 5\$000

3-A quem botar lixo nos logares prohibidos pelo prefeito. 5\$000

4-A quem abater gado para o consumo fóra do Matadouro 5\$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.-Ficam approvados todos os actos do prefeito até a presente data.

Art. 4.-Fica mantida a ajuda de custas aos fiscaes em diligencia a requerimento das partes na razão de 4\$000 por legua.

Art. 5.-Fica o Prefeito auctorizado:

1-A effectuar o pagamento de todas as despesas auctorizadas nesta lei.

2-A mandar construir o esgottio nas ruas Independencia e Epitacio Pessoa e fazer os melhoramentos que o açougue publico necessita; dependendo com esses serviços a quantia que fór necessaria.

3-A promover a fiscalização e arrecadação dos impostos em todo o município, nomeando para esse fim empregados de sua confiança.

4-Vender em hasta publica animaes de ferro borrado, sem ferro, ou ferro desconhecidos, com tanto que estejam no município ha mais de 2 annos.

5-Tomar todas as providencias contra todo e qualquer abuso que resulte prejuizo para a fazenda.

Art. 6.-Fica o Prefeito auctorizado a resolver todas as duvidas e omissões encontradas nesta lei, quando estas surgirem a respeito da arrecadação dos impostos; alterar qualquer de suas taxas; aumentando, diminuindo e supprimindo; inclusive as multas impostas e os infractores; e taes alterações forem necessarias e os interesses das partes e da Fazenda Municipal; submettendo, porém, taes alterações a apreciação do Conselho para ter de seus pares a devida approvação.

Art. 7.-Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal do Catolê do Rocha, em 3 de dezembro de 1923.

Benevenuto Gonçalves da Costa.

Prefeito municipal

SECCAO LIVRE

Agradecimento

Antonio Vital e familia, agradeoem e retribuem as felicitações de boas festas e anno novo, que lhes enviaram as pessoas de suas relações de amizade.

Parahyba, 4 de janeiro de 1924.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Caixa de aposentadorias e pensões

Assembléa geral de eleição

Existindo uma vaga no Conselho Administrativo da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferro-viarios da Great Western, a Superintendencia desta Companhia, de accordo com o artigo 41 do decreto n. 4682 de 24 de janeiro de 1923, que creou aquella instituição, convoca o pessoal para se reunir em assembléa geral, ás 13 horas,

do dia 3 de fevereiro proximo futuro, na séde da mesma Caixa de Pensões no segundo andar do prédio da Companhia Alliança da Bahia, á avenida Rio Branco, cidade do Recife, afim de eleger um membro para o cargo vago.

No sentido de facilitar o pronunciamento geral de todo o pessoal da Companhia, os votos poderão ser dados pessoalmente ou enviados em tempo em formulas que serão fornecidas e em que se declarem os nomes do votado e do votante.

Recife, em 21 de dezembro de 1923.

A administração.

Banco da Parahyba

Assembléa Geral

A directoria incorporadora do Banco da Parahyba, convida os srs. accionistas do mesmo Banco, para a primeira reunião de assembléa geral, que terá lugar no dia 11 de janeiro proximo, ás 13 horas, num dos salões da Associação Commercial, para a assinatura dos respectivos estatutos e eleição dos supple-

tes e da commissão fiscal, devendo os srs. accionistas que não puderem comparecer, se representarem por procuração.

Parahyba, 29 de dezembro de 1923.

Orestes Brito,  
Director 1.º secretario.  
(4-10)

Aos devedores de Pereira Almeida & C,

Communico a quem interessar possa, que nesta data nomeei procurador desta massa, para receber de qualquer dos seus devedores, ao sr. Severino Freira.

Parahyba, 7 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro,  
Syndico

(17-20)

Recebedoria de Rendas Edital n. 1

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos srs. despachantes da mesma repartição, que de conformidade com as prescripções do § 2º do decreto n. 226 de 10 de fevereiro de 1903 deverão renovar as suas finanças no corrente mez.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de janeiro de 1924.

Ambrosio Dias Pinto,

1.º Escripturario.

Junta Commercial da Parahyba Edital

Pela secretaria da Junta Commercial da Parahyba, se faz publico que durante o mez de dezembro proximo findo, foram archivados e registrados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

De Vieira da Rocha e Mario de Oliveira, domiciliados em Campina Grande, para o commercio de commissões, consignações e triuração de assucar na mesma cidade, com o capital de 20.000\$000, vinte contos de réis, sob a razão social de M. de Oliveira & C.

De Pedro Salustino de Lima e dona Caycanti de Oliveira, para a exploração do fornecimento de luz electrica na villa de Pichhy, com o capital de 50.000\$000 cinquenta contos de réis, sob a razão social de Lima & C. Limitada.

DISTRACIOS

De Paredes & Ferreira, pela retirada do socio Francisco de Assis Ferreira.

De Silva & Bezerra, pela retirada do socio Apparcio Bezerra.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Genesio Rodrigues Lima, estabelecido em Catolê do Rocha, para o commercio de estivas, com o capital de 25.000\$000, vinte e cinco contos de réis.

De Antonio Herculano de Cruz, estabelecido na povoação S. Bento, municipio de Brejo do Cruz, para o commercio de fazendas e miudezas, com o capital de 20.000\$000 vinte contos de réis.

De José Gomes Chaves, estabelecido nesta capital para o commercio de molhados e retalho com o capital de 2.000\$000, dois contos de réis.

De Pedro Baptista, estabelecido nesta capital, para o commercio de livrarias, com o capital de 20.000\$000, vinte contos de réis.

De Souza e Silva, estabelecido nesta capital, para o commercio de fazendas e miudezas, com o capital de 30.000\$, trinta contos de réis.

De Lila de Andrade, esta-

**Reinaldo de Oliveira & Comp.**  
estima que seus distinctos amigos e freguezes tenham passado Felizes Festas e auguram-lhes toda sorte de prosperidade no Anno Novo.  
Parahyba, 2 de Janeiro de 1924.

**VINHO IODO PHOSPHATADO**  
**WERNECK**  
Podeoso medicamento nos casos de  
**ANEMIA**  
**LYMPHATISMO**  
**DEBILIDADE**  
**ESGOTTAMENTO**  
**GRAVIDEZ, ETC.**  
DOSE: 1 calice ás principais refeições  
(3)

beleçada nesta capital, para o commercio de modas e confeções, com o capital de 4.500\$000, quatro contos e quinhentos mil réis,  
Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 2 de janeiro de 1924.  
Theotonio Bernardino Alves, official-archivista.  
Agruppino T. Castello Branco,  
Secretario

**Edital de Reabilitação**  
**Fallencia de Paiva Valente & Comp. desta praça**  
2.º Vara 2.º Cartorio  
O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara desta capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e interessarem possa, que attendendo ao que me requerer Antonio Murillo de Souza Lemos, na qualidade de socio concordatario da firma fallida Paiva Valente & C., desta praça, e a vista das provas exhibidas que se acham juntas aos respectivos autos para o julgar por sentença reabilitado, para que cessem contra o mesmo todos os effeitos interdição da fallencia, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente com o prazo de trinta dias, publico-o e reproduzilo pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba aos 31 de dezembro de 1923. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão e escrevi. (Assignado) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo—Conforme. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho. (2-30)

Cabedello, 29 de dezembro de 1923.  
Sylvio Bezerra Cavalcanti,  
Escripturario-archivista.  
(4 10)

**Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural na Parahyba do Norte**  
2.º Edital  
Concurrencia administrativa

De ordem do sr. dr. chefe do Serviço, torno publico que dentro do prazo de 5 dias, contados desta data, se aceitam propostas para fornecimento, a este Serviço durante o prazo de 4 meses, no corrente exercicio, dos seguintes artigos: grupo 1—aves e ovos, cobaias, coelhos e carneiros; grupo 2—leite fresco de vaca; grupo 3—cães torrado e moído; grupo 4—pão farinha de trigo e artigos de padaria; grupo 5—carne fresca de vaca e de porco; grupo 6—generos alimenticios e forragens; grupo 7—fructas, verduras, lenha, carvão vegetal e gelo; grupo 8—capim; grupo 9—gasolina e kerozene; grupo 10—drogas e productos quimicos; grupo 11—material cirurgico; grupo 12—carvão mineral; grupo 13—louças; grupo 14—lubrifican-

SUB-INSPECTORIA DE SAUDE DOS PORTOS EDITAL

Concurrencia administrativa

Não tendo apparecido proponentes á concurrencia publica communico, de ordem do sr. dr. sub-inspector, a quem interessar possa, que a partir desta data, acham-se abertas, nesta repartição, a

**Cinemas RIO BRANCO e MORSE**

LUXO! ARTE! BELLEZA!

**HONRARÁS TUA MÃE!**

Segunda-feira, 7:

11 partes estupendas!!! — pela celebre artista Mary Carr

NINGUEM DEVE DEIXAR DE ASSISTIR ESTA LINDA SUPER-PRODUÇÃO

A bella super-produção da FOX-FILM trazidas a esta capital pelo representante da propria fabrica

# GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAFICO — CAIXA POSTAL N.º 24  
Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

## RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 5 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Continuação de um grande arrojado da cinematographia moderna, da consagrada e inimitavel fabrica *Pathé New-York*.

### DEDOS DE VELLUDO

8 séries — 15 episodios — 31 partes.

5.ª série — 9.º episodio: *O collar partido* } 4 partes  
10 episodio: *Tiros na escuridão* }

Para começar a sessão, uma interessante comedia em 2 hilariantes partes.

Segunda-feira, 7 de Janeiro de 1924.

## HONRARÁS TUA MÃE!...

Film de empolgante sensação que a FOX-FILM apresenta á platéa mundial, cheio de emoção sentimental, interpretado pela rainha da scena muda *MARY CARR!*

11 deslumbrantes actos, de verdadeiro e extraordinario successo.

Ser mãe é ter um mundo e não ter nada! Ser mãe é padecer num paraíso! Com esses versos admiráveis Coelho Netto fecha, com rara felicidade, o seu formoso e expressivo soneto MÃE. E Laurita Lacerda, falando ainda do amor materno, thema cantado por tantos poetas, sempre novo apesar de tão velho.

## MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 5 de Janeiro de 1924. — HOJE!  
Continuação do mais emocionante romance cinematographico em séries, de quantos têm sido apresentados ao publico pela fabrica UNIVERSAL.

### AVOLTA DO MUNDO EM 18 DIAS

6 séries — 12 episodios — 24 partes

2.ª Série — 3.º episodio: *Os Apaches de Paris*  
4.º episodio: *O homem que arrombou o Banco em Monte-Costa* } 4 p.

Para começar a sessão uma comedia da CENTURY

## Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Sabbado, 5 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Um film da «Universal», de sensacionalissimas aventuras, num interessante enredo e estupendo bom humor, cujo protagonista é RICHARD TALMADGE, o conhecido «Homem Gato»

### ARRISCANDO-SE

Produção extra-especial da conhecida fabrica «Universal», que a fez e dividiu em 7 bellissimas partes.

## POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 5 de Janeiro de 1924. — HOJE!

1.ª SESSÃO:

### S. Exc. DE MADAGASCAR

Admiravel concepção dramatica da «UFA», de Berlim, dividida em 9 maravilhosas partes sendo protagonistas Eva May e o galã Paul Otto.

2.ª SESSÃO:

### A Gatuna "Relampago"

8 séries — 15 episodios — 31 partes

7.ª Série — 13.º episodio: *As rosas brancas* — 4 partes  
14.º episodio: *Ilubada do crime*

## EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 5 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Super-produção da «Fox-Film», para apresentação de TOM MIX, o coy-boy mais perfeito e mais destemido, que empresta seu talento e sua audacia á arte sublime e arrebatadora da scena muda

### Sangue de Fidalgo

Magistral e encantadora produção da invejavel fabrica «Fox-Film», dividida em 7 bellissimas partes.

tes, estapas e artigos cogeneres; grupo 15—ferragens e artigos de ferragistas; grupo 16—móveis e artigos de colchoaria; grupo 17—tintas e vernizes; grupo 18—utensilios de laboratorio; grupo 19—material e objectos de electricidade; grupo 20—acessorios de automovel; grupo 21—fazendas, amarrinho e confeções; grupo 22—material photographico.

As listas detalhadas dos diversos grupos ficam, nesta secretaria, á disposição dos interessados, que poderão examinal-as convenientemente.

I

O concorrente cuja proposta for aceita, deverá scilicet, nesta secretaria guiar para recolhimento na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, da importancia de quinhentos mil réis... (500\$000), em moeda corrente ou aplices de divida publica como garantia da regularidade e exactidão do fornecimento.

II

As propostas serão em 3 vias, escriptas, sem emendas nem rasuras, em uma ou mais folhas de papel de 0m,33 por 0m,22, devidamente selladas (as primeiras vias), datadas assignadas, rubricadas, em todas as paginas indicando nome e preços dos objectos que desejam fornecer, em algarismos e por extenso, a declaração de sujeitar-se o proponente as condições deste Edital e ás disposições dos arts. 757 e seguintes do regulamento baixado com o decreto n. 15783 de 8 de novembro de 1922; devendo ditas propostas serem entregues directamente ao sr. dr. chefe do Serviço, em cartas fechadas e lacradas, que exteriormente só mencionarão o nome do proponente e as marcas e numeros das amostras apresentadas.

III

O proponente se obriga a fornecer artigos de primeira qualidade que deverão ser entregues, na sede deste Serviço dentro de 48 horas, do recebimento do pedido.

IV

Não serão aceitos os preços que estiverem elevados de mais de 10% dos preços correntes no mercado, ficando nulla a proposta nesta parte.

V

A concorrência poderá ser annullada sem que caiba aos proponentes direito a qualquer reclamação.

Os proponentes encontrarão na secretaria todos os esclarecimentos necessários.

Parahyba, 4 de Janeiro de 1924.

Diogo Cavalcanti de Albuquerque,  
Escripturario-archivista.

### Edital n. 1

O cel. Enéas de Souza Carvalho, presidente do Conselho Municipal de Santa Rita,

ho Municipal de Santa Rita, em exercicio da Prefeitura em virtude da lei, etc.

Chamo a todos os devedores em atraso para com esta Prefeitura a virem até o ultimo dia util do corrente, saldar os seus debitos, sem multa, findo este prazo serão cobrados executivamente.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, em 2 de janeiro de 1924. E eu Terencio Ferreira, secretario o escrevi.

Enéas de Souza Carvalho,  
Prefeito.

### Edital n. 2

O cel. Enéas de Souza Carvalho, presidente do Conselho Municipal de Santa Rita, em exercicio da Prefeitura, etc.

Faz publico para conhecimento dos interessados que no prazo de trinta (30) dias a contar da data do presente edital, esta Prefeitura aceitará propostas para contractar com quem melhores vantagens offerecer, a remoção de lixo das habitações e ruas no perimetro urbano cujos pagamentos serão effectuados em prestações mensaes. A remoção será feita em carroça apropriada etc. e todos os dias uteis.

As propostas serão feitas em cartas fechadas e entregues na secretaria da Prefeitura até o dia trinta (30) do corrente.

Na Prefeitura serão dados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, em 2 de Janeiro de 1924. E eu Terencio Ferreira, secretario o escrevi.

Enéas de Souza Carvalho,  
Prefeito.

### Edital n. 3

O cel. Enéas de Souza Carvalho, presidente do Conselho Municipal de Santa Rita, em exercicio da Prefeitura, em virtude da lei, etc.

Faz publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que esta Prefeitura está devidamente habilitada a contractar com quem melhores vantagens offerecer, a iluminação electrica desta villa; as propostas serão apresentadas na secretaria da Prefeitura em cartas fechadas até o dia trinta (30) do corrente, as quaes serão abertas e verificadas no dia 1.º de fevereiro do corrente, ás 12 horas, em presença dos proponentes. As principais bases do contracto serão: o preço por velas para a iluminação publica e particular, natureza e feição dos postes e extenção por todo o perimetro urbano. Os demaes esclarecimentos serão dados aos concorrentes nesta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, em 2 de Janeiro de 1924.

E eu Terencio Ferreira, secretario o escrevi.

Enéas de Souza Carvalho,  
Prefeito.

Enéas de Souza Carvalho,  
Prefeito.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, em 2 de Janeiro de 1924.

E eu Terencio Ferreira, secretario o escrevi.

Enéas de Souza Carvalho,  
Prefeito.

Enéas de Souza Carvalho,  
Prefeito.

## Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

Brasil Estado da Parahyba do Norte  
Inauguração de um poste luminoso na Bahia da Traição

De ordem do sr. capitão-tenente capitão do Porto, avisa-se que na publicação feita nos dias 29 e 30 de dezembro ultimo, referentes á inauguração do poste luminoso da Bahia da Traição, a longitude dada, 37°-15' 21" W, é relativa ao meridiano de Paris, sendo que a do mesmo poste em relação á Greenwich é 34° 55' 07" W, coordenada esta também aproximada.

Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em 3 de janeiro de 1924.

Eliseu Candido Vianna,  
Secretario.

## ANNUNCIOS

### Mercearia

Vende-se uma. Depende de pequeno capital, ottimo ponto. Informa-se na Padaria Paulista, rua da União n. 67.

(6-8)

### CARTAS COMMERCIAES

Em INOLEZ e ALLEMAO redige e traduz assim como ensina estas linguas, Edgar Gerstner! correspondencia á Rua Irineu Joffily 146

### Ponta de Mattos

Vende-se ou aluga-se uma esplendida casa. A tratar: Rua Maciel Pinheiro 118.

### Para pessoa de tratamento

Vende-se uma boa chacara, á praça da Independencia n. 659, com todo o conforto. Trata-se á rua Maciel Pinheiro 280, com o sr. Herminio Silva.

(14-15)

### ATTESTADOS

### Syphilis — Rosto cheio de mancha

O sr. pharmaceutico Taranelo Outubro, residente na Villa do Petróleo do Outão, Babir, declara em carta de 20 de julho de 1911, que soube de syphilis e manchas no rosto com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Santos Silva, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, declara em attestado firmado em 5 de novembro de 1912, sempre em sua clinica, com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

### Antiga ferida na perna

Em carta de 3 de julho de 1911,

## Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Alemã)

### Vapôr "Tenerife"

Esperado em Cabedello á 29 de janeiro proximo, sahirá depois da demora necessaria, para Tutoya, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdã e Hamburgo.

Desde já, engajam-se cargas para áquelles portos de Europa. Pretar a mais informações, com os Agentes

Kröncke & Cia.  
Rua 5 de Agosto n. 50.

## LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.  
VENDAS POR ATACADO  
GRANDES DESCONTOS

## GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.  
AV. RIO BRANCO, 144. — (2.º andar)  
— RECIFE — PERNAMBUCO —

## Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Comercio e Navegação)  
Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrants.

### VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinária  
O VAPOR—'JAGUARIBE'

Esperado de Santos e escalas no dia 8 do corrente sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará e Mossoró.

Viagem regular  
O VAPOR — 'PIAUEY'

A sahir do Rio de Janeiro em principio de janeiro p., devendo chegar em Cabedello até o dia 15 do corrente mez, zarpando no mesmo dia, para Natal, Ceará, Mossoró, Aracaty, Ceará, Omoim e Tutoya.

O VAPOR—'MUCURY'

A sahir do Rio de Janeiro no dia 4 do corrente, devendo chegar em Cabedello á 10 do corrente mez, zarpando no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O VAPOR—'TAQUARY'

A sahir do Rio de Janeiro no dia 8 do corrente, devendo chegar em Cabedello á 16 deste mez, zarpando no mesmo dia, para Natal e Mossoró.

### Aviso

Previas-se aos vrs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vesperra da sahida dos vapores, pelo que os cobramentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

## Kröncke & Comp.

Uma boa casa para familia á rua Barão da Passagem n. 421, a tratar no Banco do Brasil.

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

### SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro  
LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE	PARA O SUL
O PAQUETE <b>Itapura</b>	O PAQUETE <b>Itapema</b>
Esperado de Porto Alegre, e escala em São Paulo, 6 de janeiro sahirá no mesmo dia para:	Esperado de Belém e escala em Manaus, 4 de janeiro, sahirá no mesmo dia para:
ORÇADA NOS PORTOS	ORÇADA NOS PORTOS
Arela Branca—2.ª feira. Foz de Iguaçu—3.ª feira. São Luiz—5.ª feira. Belém—8.ª feira ou sabbado	Recife—5.ª feira ou sabbado. Bahia—3.ª feira. Rio de Janeiro—6.ª feira Santos—8.ª feira Rio Grande—6.ª feira Pelotas—sabbado. Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE
<b>Itassucé</b>
Esperado de Belém e escala em Manaus, 11 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:
ORÇADA NOS PORTOS
Recife—5.ª feira ou sabbado. Bahia—3.ª feira Rio de Janeiro—6.ª feira. Santos—8.ª feira. Rio Grande—6.ª feira. Pelotas—sabbado. Porto Alegre—domingo.

### — AVISO —

A fim de evitar malogros de embarque pelos que a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no bordo do vapor no dia da sahida.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 16 horas da vesperra da sahida.

Os vrs. consignatarios devem retirar os seus mercaderias dos armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazém.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois da sahida isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possui armazens guisa no Rio de Janeiro, á disposição dos vrs. embarcadores para effectos de warrants.

Para mais informações ver, o AGENTE

J. CARDOSO  
Rua Maciel Pinheiro n. 218

## FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE  
M. C. GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo e de cores, Carneiras pretas e de cores, etc. Especialistas em vaquetas envelhecidas chromo marce resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspa laminadas, raspa preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionais de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladoira S. Francisco N. 53, Caixa Postal, 40, Codigo — Ribeira, Borges e A. B. C. 5.ª edição.  
Telegrammas — GUSMÃO, PARAHYBA DO NORTE